

Os Andaimos Conceituais na Poesia

Uma exploração através dos jogos de linguagem

Giovani Miguez

18 de março de 2023

A filosofia da linguagem de Ludwig Wittgenstein, especialmente a sua teoria dos jogos de linguagem, oferece um arcabouço fascinante para compreendermos a complexidade e a maleabilidade da comunicação humana. Longe de uma visão estática e referencial da linguagem, Wittgenstein propõe que o significado reside no uso das palavras dentro de contextos sociais específicos, regidos por regras implícitas e explícitas, tal como em um jogo. Ao aplicarmos essa lente à poesia, emerge uma questão intrigante: estaria a poesia em condições de estabelecer aspectos desses jogos de linguagem, ou apenas de operar dentro de seus limites preexistentes?

Para adentrarmos essa questão, é crucial revisitar os pilares da teoria dos jogos de linguagem. Wittgenstein nos convida a pensar na linguagem não como um instrumento único e homogêneo, mas como uma multiplicidade de atividades distintas, cada uma com suas próprias regras, objetivos e vocabulário específico. Dar uma ordem, descrever um objeto, contar uma piada, rezar - todos esses são exemplos de diferentes jogos de linguagem, cada um com suas

AVL

Academia Volta-redondense de Letras

próprias convenções e formas de vida associadas. O significado de uma palavra, portanto, não é intrínseco a ela, mas sim determinado pelo seu uso dentro de um determinado jogo.

A poesia, à primeira vista, pode parecer um jogo de linguagem *sui generis*, com suas próprias convenções de ritmo, rima, metáfora e simbolismo. O poeta manipula a linguagem de maneiras que se desviam do uso cotidiano, buscando evocar emoções, criar imagens vívidas e explorar ideias de maneiras muitas vezes indiretas e sugestivas. Essa liberdade poética levanta a questão de se a poesia pode ir além de simplesmente utilizar os jogos de linguagem existentes e, de alguma forma, influenciar ou até mesmo estabelecer novos aspectos desses jogos.

Ao analisarmos a linguagem poética, percebemos que ela frequentemente se apropria da linguagem conceitual - as palavras e expressões que usamos para descrever o mundo, expressar pensamentos e realizar ações dentro dos jogos de linguagem cotidianos. No entanto, a poesia subverte, expande e recombina esses conceitos de maneiras inovadoras. Uma metáfora, por exemplo, estabelece uma conexão inesperada entre dois conceitos pertencentes a jogos de linguagem distintos, forçando-nos a ver um através da lente do outro. Quando um poeta compara "a vida a um palco", ele não está apenas fazendo uma afirmação literal, mas convidando-nos a considerar a existência sob a perspectiva do teatro, com seus papéis, dramas e performances.

Nesse sentido, a poesia pode atuar como um catalisador para a reflexão sobre os jogos de linguagem existentes. Ao destacar ambiguidades, explorar nuances e desafiar as fronteiras conceituais, a poesia nos força a reconsiderar as regras e as possibilidades de nossos jogos de linguagem habituais. Um poema que explora a complexidade do amor, por exemplo, pode nos levar a questionar as definições convencionais desse sentimento e a

AVL

Academia Volta-redondense de Letras

reconhecer a multiplicidade de formas pelas quais ele se manifesta na experiência humana, enriquecendo assim nosso entendimento do "jogo de linguagem do amor".

Embora a poesia dificilmente estabeleça jogos de linguagem completamente novos no sentido de criar sistemas de regras inéditos para a comunicação, ela possui a capacidade de destacar, enfatizar e até mesmo sutilmente introduzir novas maneiras de jogar os jogos existentes. Ao apresentar novas metáforas, analogias e associações conceituais, a poesia pode influenciar a forma como entendemos e usamos certas palavras e conceitos dentro de jogos de linguagem já estabelecidos. Uma expressão poética particularmente poderosa pode, com o tempo, ser absorvida pela linguagem comum, alterando sutilmente as regras ou as possibilidades de um determinado jogo. Pense na força com que certas imagens ou frases poéticas se infiltram na cultura e passam a moldar nossa percepção de determinados temas.

A capacidade da poesia de explorar a linguagem conceitual a partir da perspectiva dos jogos de linguagem reside em sua liberdade criativa e em sua busca por expressar o inexprimível. Ao romper com as convenções e expectativas da linguagem cotidiana, a poesia nos oferece novas maneiras de ver, sentir e pensar sobre o mundo. Essa exploração constante e inovadora da linguagem conceitual, embora não crie jogos de linguagem totalmente novos, certamente tem implicações profundas na forma como entendemos e praticamos os jogos já existentes.

Em suma, a linguagem poética, enquanto uma das mais ricas e expressivas manifestações da capacidade humana de comunicação, está intrinsecamente ligada à teoria dos jogos de linguagem. Embora não possamos afirmar que a poesia estabeleça jogos de linguagem no sentido estrito da criação de sistemas de regras inéditos, ela desempenha um papel crucial na exploração, na

AVL

Academia Volta-redondense de Letras

crítica e na sutil evolução dos andaimes conceituais que sustentam nossos jogos de linguagem cotidianos. Ao desafiar as fronteiras, destacar as ambiguidades e propor novas formas de usar a linguagem conceitual, a poesia enriquece nossa compreensão do mundo e de nós mesmos, confirmando a profunda relevância da teoria dos jogos de linguagem para a análise da expressão artística e da comunicação humana em sua totalidade.

* * *